

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »
(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondencia ser dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

Declaração.

A redactora desta folha, atarefada com os exames finaes da Escola Normal e Externato que todos se fizerão na mesma casa de sua residencia, não tem por isso podido tratar de responder a muitos distinctos cavalheiros, e respeitaveis assignantes relativamente ao *Sexo Feminino*. Quando se dispunha a dar expediente á sua correspondencia, já de alguma difficuldade, acaba de receber a infausta noticia da morte de sua presa mãe, o que de novo a prostrou, impedindo-a de poder fazer sahir esta folha na semana passada como avisou aos interessados pelo periodico *Monarchista*. Agora é que póde começar de novo os seus trabalhos.

Francisca S. da Motta Diniz.

O Sexo Feminino.

Amor maternal.

Haverá coração de gelo, para o qual o amor de uma mãe seja um objecto de indifferença ?

Qual é o homem tão degenerado, tão despresivel, que se atreva a dizer, que não ama sua mãe ?

Em que consiste, e em que se conhece que uma creatura é temente a Deos senão na perfeita observancia do quarto Mandamento da Lei de Deos ?

Mas, ah ! quão raras são as creaturas que, pesando em balança fiel as suas acções, e sondando os abysmos de sua consciencia e de seus corações, possam dizer com verdade que observarão este mandamento !

O signal por onde nós podemos conhecer, que não amamos a nossa mãe como devemos amar, é que não somos capazes de soffrer de boa vontade por ella o que ella soffreu e continuamente soffre por nós.

A ternura com que somos tratados, a suavidade inexprimivel, mesmo suas lagrimas que sempre são puros effeitos de seu puro e santo amor, nos dão evidentes provas de que o amor que uma mãe consagra a seus filhos é incomparavel com outro qualquer affecto d'alma ; esse amor que se resigna, que soffre, que se sacrifica pelos filhos, é um amor heroico ; e digamos nem todas as mulheres são capazes desse heroismo, mas isto só é devido á defeituosa educação que se lhes dá.

A medida que ella nos ama mostranos mesmo atravez de um espesso véo, o como pode ella exercer sobre nós sua poderosa influencia.

Porque não conheceremos nós o grão daquella salutar influencia?

Porque não a escutaremos como a nossa melhor amiga?

O amor de uma mãe é eterno; é sem véo, nem sombra de falsidade; é o unico que nos acompanha desde o berço, ou antes desde as entranhas até a eternidade!

Todo o coração bem formado sentirá que a voz de sua mãe n'elle vibra como o bronze, e lhe parecerá que o céu se abre para ouvil-a.

Não é impossivel, porém é difficil chegar a penetrar os segredos, que o Omnipotente encerrou no coração de uma boa mãe!

Ardua senão impossivel será ao homem com o pincel ou com a penna, pintar o amor maternal.

O guerreiro, que formou e executou os mais acertados planos, que arriscou sua vida, que tingio a terra com seu sangue, que derrotou numerosas phalanges de formidaveis inimigos, depois de acabada a lucta, entra talvez n'outra de insidiosas intrigas: em lugar de viçosas palmas, não colhe talvez senão amargos desgostos; em lugar de louros que lhe cinjão a fronte não recebe talvez senão cadêas, que lhe roxeião os pulsos: mas uma mãe não é como os homens; nem a intriga, nem a desobediencia, nem a ingratição ousão retirar de seu coração o amor aos filhos; a sua bondade, a sua generosidade e a sua doçura indefinivel jamais deixão de premiar, de perdoar, de fazer esforços sobre si mesma para que só os seus filhos tenham lugar em seu coração.

Ainda não houve um seculo, em que

mais se fallasse de progresso, de aperfeiçoamento, e de prosperidade, que o presente: e no entanto não ha prosperidade, nem a haverá enquanto os homens considerarem as mulheres suas inferiores; enquanto não tiverem á suas mãis o mais profundo amor, respeito, acatamento e veneração.

Quão civilisada, perfeita, e feliz não será a nação brasileira, quando todos os seus filhos forem defensores dos direitos de suas mãis?

Então não haverá nella despotismos; não haverá dissensões; não haverá, em uma palavra, o aviltamento em que vive o nosso sexo, e o Brasil, repittamos, será um paraíso.

« O Sexo Feminino » ao « Colombo. »

Em resposta ao nosso collega o Colombo n. 49 que em seu noticiario, deseja saber que relação tem uma poesia dedicada a S. M. Imperial D. Pedro II com o programma de nossa folha, que se propoz propugnar pela educação, instrução, emancipação e regeneração da mulher, dizemos:

Que nossa folha não é politica, e portanto não tem que se ingerir no grande poblema social de queal seja a melhor forma de governo, si monarchia absoluta, constitucional, theocracia, democracia ou republica aristocratica.

Si estivessemos sob a forma de governo republicano saudariamos de bom grado o presidente da republica; mas como estamos dominados pela monarchia, nada ha que estranhar em um soneto dedicado ao monarcha, que é tido e havido como protector das letras, e seu mais acerrimo propagador.

Não houvesse D. Pedro II manifestado o desejo de erguerem-se esses famosos edificios para escolas publicas na

côrte, que certamente a esta hora não teríamos esses palacios até ha pouco só existentes na imaginação de algum patriota de palavras.

- E' verdade que por ora se cuida mais nos edificios da instrução publica do que na propria instrução; porém não é menos certo que ou por vaidade ou por necessidade a instrução tem tomado uma nova face no paiz.

Alem de outras muitas razões que aqui podião ser adduzidas, é resposta remanente á interrogação que nos faz o *Colombo*, a seguinte:

Essa poesia alludida é ou não uma peça de litteratura?

Sem duvida que sim.

Ora, sendo o *Sexo Feminino* um órgão de instrução, educação e illustração da mulher, é claro que essa poesia, quando nenhum outro merito tivera, tinha o de ser um pedaço de litteratura que interessar pôde á instrução e illustração de nosso sexo, que só por si é poesia, sendo o sexo contrario verdadeira prosa como elegantemente algures se disse.

Um periodico que tem diversas collaboradoras pôde apresentar gostos diferentes em seus escriptos e que podem parecer até certo ponto contradictorios.

Ainda ha pouco vio-se o órgão republicano da côrte em desaccordo com igual órgão da provincia de S. Paulo, e o que é mais, em uma questão que envolvia o nome do Imperador como homem privado e como imperante.

Diz mais o *Colombo* que a mulher sob o regimen monarchico é escrava ou cortezá.

Não sabemos em que grande republica ou republicueta a mulher deixe de ser escrava, e goze de *direitos politicos*, como o de votar e ser votada.

O que é innegavel é que em todo o

mundo barbaro e civilisado, a mulher é escrava, domine a forma monarchica, ou o infrene despotismo.

Sendo alem de tudo, a redactora do *Sexo Feminino* professora publica, poderia ella no magisterio inocular principios que attentem contra a forma vigente de governo? ou deverá ensinar na cadeira *uma cousa*, e dizer pela imprensa *outra*?

O sacerdocio do magisterio é um, e o da imprensa é outro, maxime quando o periodico se impôz a defesa exclusiva de uma idéa, qual é a pela qual o *Colombo* propugna.

Agora terá visto o *Colombo* a relação que tem a alludida poesia com o programma de nossa folha?

Creemos ter respondido satisfactoriamente.

Variedade.

Mulheres empregadas em varias industrias.

A Belgica emprega na costura e bordados 75.367 mulheres; no fabrico e commercio de rendas 73.323; no fabrico e commercio de luvas 2,424; e nas casas de modas 5,856.

Geralmente nas lojas servem as mulheres de caixeiros.

Não consta que para vender fitas, espartilhos e toucas alguem se lembre de chamar o homem, naturalmente destinado para serviços de outra natureza.

O progresso de nosso sexo.

O governo federal da Suissa está tratando seriamente de melhorar a sorte das mulheres na sociedade. Esforça-se tanto quanto está ao seu alcance, para abrir-lhes todas as carreiras que suas condições physicas e moraes as tornão aptas para occupar.

Assim que, ha annos que os directores dos correios e telegraphos, de bom grado confiam a pessoa do sexo feminino agencias de correio ou estações telegraphicas muito importantes em diferentes pontos da confederação.

A experiencia tão corajosamente tentada tem provado que as mulheres incumbidas de semelhantes encargos os desempenhão da maneira mais feliz, prestando á administração importantes serviços; de sorte que as repartições dos correios e dos telegraphos mandarão admittir as mulheres a concorrer publicamente para o preenchimento dos empregos das principaes estações telegraphicas.

Este resultado confirmou mais uma vez a completa aptidão de nosso sexo. Alguns algarismos prestados pela estatística official facilmente demonstrão esta proporção.

Setenta pessoas inscreverão-se, entre as quaes 36 mulheres.

Foi o resultado do concurso 13 por % de reprovações aos homens, e 3 por % ás mulheres.

O numero de pessoas do bello sexo que obteve menção de optimo é dobrado dos homens que participarão da mesma distincção.

Não será de mais tudo qanto se disser para approvar sob o ponto de vista civilizador, os esforços que emprega a republica helvetica ppra elevar o posto que a mulher deve occupar na sociedade moderna; utilizar suas forças de modo a abrir-lhes carreiras honrosas e lucrativas, é praticar ao mesmo tempo actos de intelligencia e de moralisação.

Charadas.

No mar	2
No lar	2
No ar	

Passarinho 2
Passarinho 2
Passarinho.

Estou na garganta 1
Estou no nariz 2

Acabo com C, começo com X.

Religião.

Reflexões sobre a morte do religioso e da do indifferente.

Compare-se entre si o homem religioso, e o indifferente nos ultimos paroxismos da vida; n'essa hora suprema, em que o espirito parece tentar com a materia, para desligar-se d'ella.

No semblante do primeiro, nas suas palavras, nos seus suspiros mesmo, observa-se a resignação, o amor de Deos, a esperanza de uma melhor vida, e algumas vezes um jubilo percursor dos jubilos celestes: o segundo ou nem então desperta, ou se os olhos se lhe descerrão, olha para-traz, e em quasi todos os seus actos encontra accusadores: olha para diante, e o futuro que se lhe apresenta é um futuro pavoroso.

Para o primeiro a paz, de que já goza o seu espirito, e as doçuras, que sente o seu coração; tem alguma cousa de misterioso, e de divino e para o segundo não ha consolação, não ha doçuras; e se entre o somno da indifferença e o da morte ha um intervallo, é commumente um intervallo de horrores.

Comparem-se em fim, no momento terrivel, em que um e outro, livres das prisões terrestres, voarão á presença do Soberano juiz. Aquelle receberá um premio, cujo valor o do mundo inteiro não é capaz de igualar: este daria então o mundo inteiro se o possuisse, para evitar sua desgraça eterna!

A vida humana tem um termo que se não póde ultrapassar: mas qual será esse termo para os individuos que ora vivem, ou que viverem para o futuro?

Será de um anno, de um mez, de um dia? Talvez nem tanto será. A espada de Democles está pendente por um debil fio sobre nossa cabeça; e póde ser este mesmo instante aquelle em que esse fio se quebre.

Eduquemos pois minhas patricias os nossos filhos no amor e temor de Deos.

Só a virtude zomba da sorte e até da morte desfarça o horror.

Typ. do—*Monarchista.*

Campanha

MINAS.